Cochlear®
Hear now. And always

Conversinhas

Recursos para famílias de crianças com perda auditiva

Bem-vindos a Conversinhas

O kit Conversinhas foi desenvolvido para apoiar as famílias de crianças que estão iniciando sua jornada no mundo da audição.

O kit Conversinhas inclui o seguinte:

- Folhetos informativo.
- Folhetos para conversas guiadas.
- Folhetos com sons, palavras e frases para aprender a ouvir.
- Folhetos dos sons de Ling.
- Bilhetes para geladeira.
- Registro das primeiras palavras.

Conversinhas trata de se comunicar com seu filho enquanto vocês se divertem juntos em atividades do dia a dia. As rotinas, as brincadeiras e os passeios oferecem muitas oportunidades para conversar, e é justamente essa comunicação que ajuda seu filho a desenvolver suas habilidades de escuta e de linguagem oral.

Conversinhas tem como objetivo mostrar a você como facilitar que seu filho ouça, garantindo que ele tenha a tecnologia adequada, que ela esteja funcionando corretamente e que seja utilizada no melhor ambiente possível, para que possa ouvir com clareza o som da sua voz.

Conversinhas também lhe oferecerá ideias para ajudar você a utilizar um estilo de comunicação adequado à idade e ao nível de desenvolvimento do seu filho.

Conversinhas mostrará como transformar as atividades do dia a dia em experiências interessantes e envolventes.

No início, essa nova abordagem pode parecer pouco familiar e pode exigir um pouco de prática, mas logo se tornará algo natural para você.

Conversinhas é sobre fazer com que seu filho ouça, participe e se divirta enquanto se comunica!

> *"A primeira vez que soubemos que ela estava nos imitando foi quando disse 'Ahh' para seus ursinhos de pelúcia, e isso... nos comoveu profundamente. Tanto Steve quanto eu ficamos muito emocionados ao perceber que ela realmente estava repetindo o que nós dizíamos." — Pai/Mãe*

O que dizem os pais...

"Estávamos tão emocionados quando ele começou a responder aos sons. No início foi um pouco avassalador, sentíamos que tínhamos uma grande montanha para escalar em relação a ensiná-lo a ouvir e aprender.'

Como não havia antecedentes de surdez na família, tudo era completamente novo para nós. Foi como se fôssemos lançados em um mundo do qual não tínhamos nenhuma experiência.

Quando estamos em casa, fico muito atenta se a chaleira está ligada ou se há ruído de fundo, como o rádio ou a televisão. Presto mais atenção em eliminar esses ruídos externos.

Quando falamos com ele, procuramos chegar bem perto, perto do aparelho auditivo, e percebemos que tentamos ser claros e precisos ao nos comunicar.

"Acho que você chega à conclusão de que, se ela não ouvir, vai ter dificuldades para falar e, obviamente, como somos nós que passamos mais tempo com ela, você sente essa responsabilidade de lhe dar todas as oportunidades possíveis."

"Quando colocamos o implante pela primeira vez, ela praticamente não tinha linguagem, mas se você olhar agora, vinte e dois meses depois, a diferença é incrível."

"Cada família tem uma abordagem diferente. Nós decidimos que queríamos que a Jess pudesse falar e ouvir sem precisar ler os lábios nem usar sinais. Por isso, dedicamos tempo a ficar na mesma altura da criança."

"Se há uma palavra nova que acho que ela não entendeu bem ou que não está pronunciando corretamente, eu chego mais perto do implante para que ela possa ouvir melhor como se pronuncia."

"Normalmente, se estamos em um shopping muito movimentado, tentamos ficar do lado em que ela usa o implante coclear para falar com ela. É muito importante estar desse lado; fica mais difícil se houver muita música ou barulho ao redor."

"Sempre temos um momento de tranquilidade durante a tarde, sem rádio, televisão ou qualquer outro ruído, e realmente aproveitamos esse tempo para uma conversa individual."

"Se você está em um lugar como a sala de jantar, onde há muitas superfícies duras, o som pode reverberar por todo o ambiente. Por isso, preferimos fazer atividades de linguagem na sala de estar, onde há muitas superfícies macias que ajudam o som a ficar mais nítido."

"Uma vez que lhe mostram que é preciso esperar bastante para obter uma resposta, ou que você deve se inclinar e garantir que ela esteja ouvindo, torna-se bem mais fácil integrar isso na vida diária. E acho que, para mim, essa acabou se tornando simplesmente a forma como me comunico com meus filhos, com os dois, e sinto que isso os beneficiou enormemente."

Ambiente e Posicionamento

Há muitas ações práticas que você pode realizar para ajudar seu filho a desenvolver suas habilidades de escuta.

A primeira coisa que você deve fazer é garantir que a tecnologia auditiva do seu filho — seja um aparelho auditivo, um implante coclear ou um sistema de condução óssea — esteja funcionando corretamente. Seu filho dependerá de você para poder ouvir, já que, nas primeiras etapas do desenvolvimento auditivo, ele não poderá lhe dizer se algo não está bem.

Você pode verificar isso usando a sua voz, por exemplo, brincando com os sons de Ling para garantir que seu filho consegue ouvir todos os sons da fala (consulte o folheto informativo do Conversinhas sobre os Sons de Ling).

Você também pode usar outros sons do material “Aprendendo a Ouvir” (consulte o folheto informativo correspondente do Conversinhas).

À medida que seu filho crescer, suas necessidades auditivas podem mudar, assim como o equipamento que ele utiliza. A tecnologia auditiva funciona por meio de um microfone, portanto, quanto mais perto você estiver desse microfone ao falar, com mais clareza ele poderá ouvir sua voz.

Isso é especialmente importante em ambientes ruidosos.

Nas primeiras etapas, se seu filho ouvir melhor por um ouvido devido à sua tecnologia auditiva, é útil que você se coloque desse lado, o da melhor audição.

Você pode apoiar o desenvolvimento das habilidades de escuta e compreensão do seu filho melhorando o ambiente ao seu redor.

Em situações com muito ruído, é difícil ouvir com clareza à distância, mas quando você está mais perto, a compreensão auditiva melhora consideravelmente.

As cozinhas, por exemplo, costumam ser espaços barulhentos, e suas superfícies duras refletem o som, fazendo com que as vozes soem menos nítidas. Os tapetes e os móveis estofados ajudam a absorver esse som adicional, facilitando bastante a compreensão do que é dito. Reduzir ao mínimo o ruído de fundo faz uma grande diferença.

Na vida familiar cotidiana, às vezes todos falamos ao mesmo tempo, o que dificulta a escuta do seu filho. É muito melhor quando as pessoas falam uma de cada vez, para que ele consiga acompanhar a conversa.

Se houver muitos sons ao mesmo tempo, seu filho não conseguirá ouvir o que você está dizendo.

Também vale a pena pensar em como você se posiciona em relação ao seu filho, já que isso pode ter um grande impacto em como ele percebe o som. Se seu filho está acostumado a ler os lábios, você pode começar a incentivar que confie mais na audição.

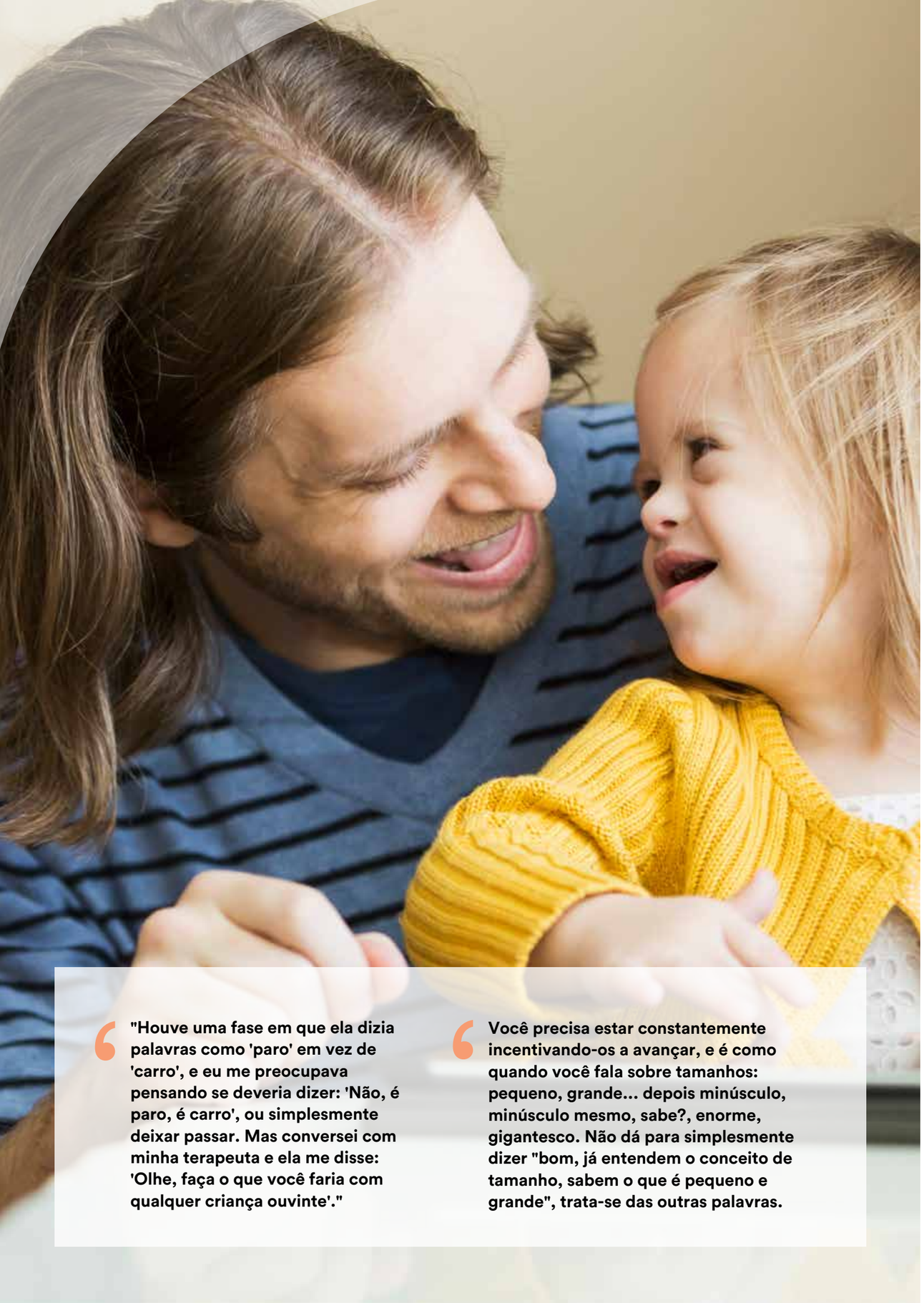
Sentar-se ao lado dele lhe dá a oportunidade de ouvir de forma completa, em um ambiente natural e confortável. Se ele não entender algo que você disse, provavelmente olhará para você em busca de confirmação.

Seu filho pode precisar de pistas para saber que você espera uma resposta. Aproximar-se um pouco e olhá-lo com atenção ou expectativa pode ajudar. Dê-lhe tempo para ouvir e responder.

Princípios:
Ambiente e Posicionamento

- Certifique-se de que seu filho esteja usando a tecnologia auditiva adequada e que ela esteja funcionando de forma ideal.
- Reduza o ruído de fundo para oferecer ao seu filho o melhor ambiente possível para ouvir.
- É mais fácil ouvir quando apenas uma pessoa fala de cada vez, por isso é importante que todos se revezem ao falar.
- Uma vez que seu filho conta com a tecnologia auditiva adequada...poderá ouvir sem precisar olhar para você, então espere que ele utilize a audição.
- Se você acha que seu filho não o ouviu, pergunte: "O que você ouviu?"

> "As coisas que eu fazia com meus outros filhos, simplesmente faço também com a Tay. A única diferença é que preciso me aproximar mais, garantir que ela entenda. Falar mais claramente, estar ciente de que muito ruído de fundo não a ajuda, isso é a única coisa que muda. Todas as estratégias que você usa são aplicadas de forma natural, só que, quando você tem um filho com uma deficiência, acho que simplesmente pensa mais sobre isso." — Pai/Mãe



"Houve uma fase em que ela dizia palavras como 'paro' em vez de 'carro', e eu me preocupava pensando se deveria dizer: 'Não, é paro, é carro', ou simplesmente deixar passar. Mas conversei com minha terapeuta e ela me disse: 'Olhe, faça o que você faria com qualquer criança ouvinte'."

Você precisa estar constantemente incentivando-os a avançar, e é como quando você fala sobre tamanhos: pequeno, grande... depois minúsculo, minúsculo mesmo, sabe?, enorme, gigantesco. Não dá para simplesmente dizer "bom, já entendem o conceito de tamanho, sabem o que é pequeno e grande", trata-se das outras palavras.

O que dizem os pais...

"Tudo ao seu redor pode se tornar uma conversa. Quando você está cozinhando, está pegando coisas, pede para eles buscarem os ingredientes. Ou, por exemplo, ao caminhar para a escola, você fala sobre as folhas, folhas caindo... comenta sobre como elas são, de que cor."

"Usamos muita repetição, muitas músicas infantis e rimas, e uma voz melódica. Isso parece ajudar muito na compreensão dela e em como ela percebe os sons."

"O único conselho que eu daria a alguém que esteja passando pelo mesmo que nós é ter perseverança, porque quando ligaram (o implante), passaram-se muitos meses antes de ver algum benefício real. Mas quando esse momento chegou, percebemos que o que ele estava aprendendo e dizendo era justamente o que tínhamos trabalhado com ele dois meses antes."

"Foi difícil pensar que ela tinha quase dois anos e não possuía linguagem falada nem habilidades de compreensão. Mas acho que sempre nos sentimos confiantes porque ela sempre respondia muito bem a tudo o que fazíamos. Então, de algum modo, sabíamos que ela se sairia bem, mas ao mesmo tempo tínhamos medo de que não fosse assim."

"Aprendemos a ouvir sons que começamos com ruídos de animais, quack, quack para pato, moo, woof e sempre que tínhamos a oportunidade através de brincadeiras ou quando estávamos fora de casa, sempre apontávamos para o animal e fazíamos o ruído e o Alexander respondia muito bem. Na verdade, tão bem que toda vez que ele vê um pássaro ou um pato, ele fica fazendo ruídos de quack, quack o tempo todo.

Princípios:
Ambiente e Posicionamento

Quando seu filho consegue ouvir graças à tecnologia, ele precisa do seu apoio para desenvolver sua capacidade de escuta e comunicação oral.

Com crianças pequenas, os adultos naturalmente falam de uma forma que favorece o desenvolvimento de suas habilidades comunicativas, embora nem sempre estejamos conscientes de como estamos ajudando.

Seu filho pode ainda não conhecer as palavras que acompanham os objetos e atividades do dia a dia, por isso é importante falar sobre o que está acontecendo. Seja qual for a etapa em que seu filho se encontre no processo de aprender a ouvir e falar, você pode transformar uma simples ida ao mercado em uma conversa interessante, e toda a família pode participar!

Crianças que estão começando a ouvir precisam de oportunidades para aproveitar os sons, as palavras e as frases.

Sua tarefa é motivá-los.

Se você falar de forma animada e próxima, captará e manterá o interesse do seu filho enquanto ele aprende a ouvir.

Você pode ajudar seu filho a participar de uma conversa incentivando-o a completar partes faltantes de frases familiares, por exemplo:

"Preparar, apontar... já!"

"Coloque as meias e os... sapatos."

Você pode usar os sons, palavras e frases do "Aprender a Ouvir" para ajudar o cérebro do seu filho a se "despertar" para a audição (consulte o folheto do Conversinhas – Sons para Aprender a Ouvir).

Os sons do "Aprender a Ouvir" são interessantes para as crianças, o que as motiva a prestar atenção. Além disso, eles soam muito diferentes entre si, o que ajuda seu filho a começar a reconhecê-los e memorizá-los.

Há muitos sons, palavras e frases do "Aprender a Ouvir". São os mesmos sons simples e divertidos que todos usamos naturalmente ao falar com crianças pequenas. Coisas como: "Ssssh", "nham nham", "dando voltas" e muitos outros.

Mas a melhor maneira de ajudar os sons, palavras ou frases a começarem a ser compreendidos é falar sobre o que está acontecendo ao redor dele e usar as mesmas palavras e frases repetidamente.

Quando seu filho demonstra interesse por algo, você pode começar a desenvolver e ampliar sua compreensão incorporando novas palavras.

"Cantamos muito juntos, então ele está aprendendo a partir disso e vai conectando tudo. Na verdade, ele gosta de fazer isso! É assim que consigo captar sua atenção. — Pai

Quando você usa frases curtas, a palavra importante geralmente vem no final, o que ajuda seu filho a captar as palavras-chave.

À medida que a linguagem do seu filho se torna mais avançada, você notará que naturalmente começa a usar sentenças mais longas e complexas.

Você também pode motivar seu filho pedindo que ele responda a algo que não consegue ver, incentivando assim o uso da audição para compreender e participar.

Divertir-se um pouco e desafiar o que seu filho espera pode motivá-lo a pensar mais sobre como comunicar suas ideias.

Estas são apenas algumas ideias para ajudá-lo, mas você verá que brincar com sons e palavras, falar sobre o que está ao seu redor e repetir informações quando necessário se tornará algo natural no seu dia a dia.

Princípios: O que você diz

- **Use uma voz amigável e melodiosa, com entonação e ênfase para destacar as palavras e partes importantes das frases.**
- **Dê ao seu filho a oportunidade de completar frases familiares, deixando uma pausa no final.**
- **Utilize sons, palavras e frases do "Aprender a Ouvir", que sejam atraentes e abranjam toda a gama de sons da fala.**
- **As atividades do dia a dia são uma excelente oportunidade para aproveitar a linguagem oral com seu filho, então fale sobre o que está acontecendo e o que vocês vão fazer.**
- **Seu filho precisa ouvir palavras e frases muitas vezes, então use repetição e reformulação.**

Divertir-se um pouco e quebrar as expectativas pode motivar seu filho a pensar mais em como comunicar suas ideias.

Estas são apenas algumas ideias para apoiá-lo, mas você verá que brincar com sons e palavras, falar sobre o que acontece ao seu redor e repetir informações quando necessário se tornará algo natural no seu dia a dia.

O que dizem os pais...

“Damos muito vocabulário por meio de explicações. Sempre damos uma razão, como: "fazemos isso porque..."

“Qualquer coisa que acontece pode ser uma oportunidade para a linguagem. Uma vez, um copo de chá caiu no chão. Em vez de ficarmos bravos, tentamos fazer com que ele pensasse em como resolver o problema.

“"Você espera que ele aprenda tudo muito rápido, mas a vida não é assim. É preciso dar-lhes o tempo deles."

“"Não fazemos nada específico, como dizer 'vamos nos sentar para trabalhar nessa meta ou habilidade'. Simplesmente sempre penso em como integrar isso no que já estou fazendo."

“"Passamos de nos preocupar se ele algum dia iria falar, para nos preocupar com quão bem ele irá falar. Já não parece um problema." — Pai/Mãe

Respondendo no momento

- Use uma voz melodiosa e amigável, com entonação e ênfase para destacar as palavras e partes importantes das frases.
- Dê ao seu filho a oportunidade de completar frases conhecidas, deixando uma pausa no final.
- Utilize sons, palavras e frases do “Aprender a Ouvir”, que sejam atraentes e abranjam toda a gama de sons da fala.
- As atividades do dia a dia são uma excelente oportunidade para você e seu filho desfrutarem do uso da linguagem oral, então falem sobre o que está acontecendo e o que vão fazer. Seu filho precisa ouvir palavras e frases muitas vezes, então repita-as e reformule-as com frequência.

Existem muitas oportunidades para ter conversas sobre coisas do dia a dia. Quer estejam em casa, saindo ou simplesmente realizando rotinas diárias, sempre há algo sobre o que conversar.

Ser receptivo significa estar atento aos novos sons. Observe se seu filho reage e, em seguida, responda você também. Se ele não responder, ajude-o dando algumas pistas e forneça tempo suficiente para ouvir e processar.

Ser receptivo também implica estar aberto a novas oportunidades de linguagem e aproveitar cada momento para introduzir uma palavra ou frase nova.

Tente usar frases curtas e repetitivas que incluam a palavra-chave várias vezes, para que seu filho possa ter certeza do seu significado.

Seu filho também precisa de tantas oportunidades quanto possível para falar por conta própria. É fácil que os adultos preencham o silêncio ou tentem ajudar quando parece que a criança não tem as palavras, mas muitas vezes basta dar-lhes mais tempo. As crianças precisam de tempo para processar o que ouviram antes de poder responder.

Se seu filho não responder, você pode ajudá-lo. Aproxime-se, mostre interesse, para que ele saiba que você espera uma resposta. Se ainda não responder, dê uma pista. Pergunte o que ele ouviu. Em seguida, você pode dizer para prestar atenção porque vai repetir.

Acostume-se a esperar: as recompensas chegarão.

Quando seu filho disser uma palavra ou fizer um comentário, você pode adicionar um pouco mais de informação. Seu filho saberá que você espera que ele fale através de sua linguagem corporal e expressões faciais. E quando ele responder, mostre que você o ouviu repetindo o que disse. Depois, responda ao que ele disse. Dependendo do nível de desenvolvimento do seu filho, você pode expandir ou desenvolver essa ideia.

Acima de tudo, divirta-se com seu filho. O processo de aprendizagem dele será uma experiência gratificante e prazerosa para toda a família.

O que dizem os pais...

> "Na vida cotidiana, a envolvemos. Não a vimos como um fardo. Aproveitamos as coisas e tentamos incentivá-la a também aproveitá-las. Tudo o que faço ao longo do dia, estou ensinando a ela. Ela está me ouvindo. Quer preste atenção ou não, eu continuo, porque ela está me observando. Ela me ouve e, mais tarde, repete as coisas."

> "Temos que dar tempo para processar todas as informações que ela recebe. Se eu estou falando com ela, leva um tempo para que isso chegue ao cérebro, processe e saia pela boca. Por exemplo, se ela quer uma bebida e eu pergunto, primeiro ela precisa processar tudo."

> "Acho que o futuro não tem limites para Tayahana neste momento. Ela está indo realmente bem, então, para ser sincera, espero grandeza de Tayahana."

Responder no momento

- Chame a atenção do seu filho para os sons novos e fale sobre eles para mostrar que você se interessa.
- Faça pausas frequentes enquanto conversa com seu filho. Isso dará tempo para ouvir, pensar e responder.
- Quando você disser algo, incline-se levemente e olhe para ele com expectativa, para que seu filho receba muitas pistas de que é a vez dele de falar.
- Repita o que seu filho diz. Isso demonstra que você está prestando atenção e dá a ele a oportunidade de ouvir novamente o que disse.
- É muito emocionante quando seu filho começa a falar por conta própria, mas não se esqueça de responder ao que ele diz.
- Também é bom expandir um pouco o que seu filho diz, de forma natural, para enriquecer a conversa.

O folheto Conversinhas oferece muitos conselhos e estratégias que você pode usar para ajudar seu filho que está começando a desenvolver suas habilidades de escuta. No entanto, às vezes pode ser difícil lembrar todas essas ideias em meio à correria do dia a dia. Por isso, criamos uma série de folhas fotocopiáveis. Algumas dessas folhas servem como lembrete das estratégias, e outras oferecem mais ideias e orientações. Você pode usar as folhas do Conversinhas de diferentes maneiras:

- Você pode colocar os bilhetes de geladeira no quadro de avisos ou diretamente na geladeira para mostrar a todos as estratégias de escuta que podem usar. Os bilhetes "Momento mágico..." e "Qualidade estelar..." são sua oportunidade de destacar suas grandes habilidades e o progresso do seu filho.
- Você pode entregar cópias a familiares, amigos e professores que estejam em contato com seu filho, para lembrá-los do que devem fazer para ajudá-lo a desenvolver suas habilidades auditivas.
- Você pode usar as folhas de discussão como uma escala de avaliação para ajudá-lo a refletir sobre com que frequência está utilizando as técnicas recomendadas. Isso pode ser feito com a ajuda de profissionais locais ou de outros membros da família.
- Os Sons de Ling podem ser usados como uma verificação rápida diária da audição para garantir que a tecnologia está funcionando corretamente.
- Os Sons, Palavras e Frases do "Aprender a Ouvir" oferecem algumas ideias adicionais, mas não se esqueça de adicionar as suas próprias e lembre-se de ter conversas divertidas sobre o que surgir na vida diária com seu filho: trata-se de você e seu filho desfrutarem de uma boa conversa.

> **Às vezes é difícil lembrar de usar as técnicas, especialmente a de esperar uma resposta, porque às vezes você realmente precisa esperar muito, muito tempo e pensa: "Oh, talvez eu esteja esperando demais e ela vai se entediar e não vai me responder". Mas normalmente, no final, ela diz algo, e então você simplesmente continua como se nada tivesse acontecido. — Pai/Mãe**

Hear now. And always

A Cochlear dedica-se a ajudar pessoas com perda auditiva de moderada a profunda a experimentar um mundo cheio de sons. Como líder global em soluções auditivas implantáveis, fornecemos mais de 750.000 dispositivos e ajudamos pessoas de todas as idades a ouvir e se conectar com as oportunidades da vida.

Nosso objetivo é oferecer às pessoas a melhor experiência auditiva ao longo da vida e acesso às tecnologias de próxima geração. Colaboramos com redes clínicas, de pesquisa e de apoio líderes para avançar a ciência auditiva e melhorar o cuidado.

É por isso que mais pessoas escolhem a Cochlear do que qualquer outra empresa de implantes auditivos.

Cochlear Ltd (ABN 96 002 618 073) 1 University Avenue, Macquarie University, NSW 2109, Austrália Tel.: +61 2 9428 6555
Cochlear América Latina International Business Park, Edifício 385, Escritório 403, Panamá Pacífico, Panamá Tel.: +507 830 6220
Cochlear Colômbia Av. Carrera 9 n.° 115 - 06, Of. 703, Edifício Tierra Firme, Bogotá D.C., Colômbia Tel.: +57 1 658 6057 / +57 1 642 3045
Cochlear México Tennyson #218, Piso 5, Torre A, Colonia Hipódromo Condesa, Delegación Cuauhtémoc, C.P. 06100, CDMX Tel.: +52 55 5282 0400

www.cochlear.com/br

Consulte seu profissional de saúde sobre tratamentos para perda auditiva. Os resultados podem variar, e seu profissional de saúde orientará sobre os fatores que podem afetar seu resultado. Sempre siga as instruções de uso. Nem todos os produtos estão disponíveis em todos os países. Para informações sobre produtos, entre em contato com o representante local da Cochlear.

As opiniões expressas são de responsabilidade do indivíduo. Consulte seu profissional de saúde para determinar se você é um candidato à tecnologia Cochlear.

© Cochlear Limited 2023. Cochlear, Hear now. And always, Nucleus, e o logotipo elíptico são marcas comerciais ou marcas registradas do grupo de empresas Cochlear.

D2407140 ChitChat_A5_BCE_PT-BR LATAM